

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO - UNDB
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANDRESSA JULIANA SALAZAR MARQUES

**UMA ANÁLISE SOBRE OS CRITÉRIOS CONTÁBEIS DE UMA CONCESSÃO DE
CRÉDITO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

São Luís – MA
2022

ANDRESSA JULIANA SALAZAR MARQUES

**UMA ANÁLISE SOBRE OS CRITÉRIOS CONTÁBEIS DE UMA CONCESSÃO DE
CRÉDITO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, como requisito para obtenção do título de bacharel.

Orientador: Prof. Esp. Gustavo Nunes.

São Luís – MA
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro Universitário - UNDB / Biblioteca

Marques, Andressa Juliana Salazar

Uma análise sobre os critérios contábeis de uma concessão de crédito para pequenas e médias empresas. / Andressa Juliana Salazar Marques. ___ São Luís, 2022.

46 f.

Orientador: Prof. Gustavo Nunes Pereira

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, 2022.

1. Pequenas e médias empresas. 2. Concessão de crédito. 3. Critérios contábeis. I. Título.

CDU 657

ANDRESSA JULIANA SALAZAR MARQUES

**UMA ANÁLISE SOBRE OS CRITÉRIOS CONTÁBEIS DE UMA CONCESSÃO DE
CRÉDITO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, como requisito para obtenção do título de bacharel.

Orientador: Prof.

Aprovado em: 27/06/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Gustavo Nunes Pereira (Orientador)

Especialista em Gestão Empresarial

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

Prof. Esp. Teyla Maria Albuquerque Santos

Especialista em Gestão de Negócios

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

Prof. Me. Marcelo Virginio de Melo

Mestre em Economia

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

Dedico este trabalho aos meus pais, pela força imensurável que me deram para não desistir e, assim, concluir este sonho que é nosso.

AGRADECIMENTOS

Neste momento, percebo que apesar das adversidades, obstáculos e limites que tivemos que superar diariamente para concluir o curso, a satisfação da vitória é imensurável.

Agradeço, primeiramente, a DEUS, pelo amor incondicional pelo qual me guarda, por guiar e abençoar cada passo meu e fazer-me acreditar que os planos Dele para minha vida são maiores e melhores que os meus.

À minha família, em especial a meus pais pela compreensão e fortaleza, que apesar da distância estiveram sempre muito presentes na minha caminhada, à minha prima Larissa Salazar pela presença constante e palavras de ânimo nos momentos em que precisei, pelo companheirismo.

A todos os professores e colegas de curso que, de alguma forma, contribuíram com meu aprendizado.

À UNDB e à coordenação do curso por oportunizar a realização deste curso.

A todos que, de forma direta ou indireta, torceram para que tudo desse certo e trilhasse por um caminho de fé e perseverança.

“É o seu espírito que é grande demais e que não cabe onde você está. Por isso, o incômodo. Por isso, o desejo de mudança. E esse incômodo significa que o seu legado nesta Terra é maior do que você imagina. Portanto, continue lutando.”

Samer Agi

RESUMO

Sabe-se que a contabilidade, na percepção de seus principais doutrinadores, é compreendida como a ciência que se destina, para além de resolver questões de controle de patrimônio, de modo que também tem o condão de analisar e estudar as movimentações financeiras para auxiliar as empresas em suas atividades; desta feita, verifica-se que as pequenas e médias empresas possuem um papel fundamental na economia brasileira, uma vez que é fonte de milhões de empregos. Nessa perspectiva é bastante recorrente grandes problemas no que se refere a concessão de crédito para estas empresas junto às instituições financeiras, principalmente em tempos de crises. Logo, o presente estudo tem como principal objetivo compreender a concessão de créditos por instituição financeiras à pequenas e médias empresas, a partir da análise de critérios contábeis, bem como analisar o panorama do mercado de crédito bancário para pequenas e médias empresas, avaliar quais os critérios contábeis utilizados pelas instituições financeiras para aprovação de crédito para pequenas e médias empresas e descrever a realidade e as dificuldades enfrentadas pelas pequenas e médias empresas na obtenção de crédito, a partir da relação entre instituição financeira, contador e empresa. Para atingir tais objetivos realizou-se pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, uma vez que descreverá as características oriundas da relação entre as pequenas e médias empresas, profissionais contábeis e as instituições financeiras. Os resultados obtidos demonstram que o relacionamento de pequenas e médias empresas com o profissional da contabilidade contribui para o preenchimento de critérios contábeis para a oferta de crédito pelas instituições financeiras. Desse modo, compreende-se que o processo de concessão de crédito para pequenas e médias empresas se diferencia de empresas de grande porte em decorrência da defasagem de informações e demonstrações financeiras.

Palavras-chave: Pequenas e Médias Empresas; concessão de crédito; critérios contábeis

ABSTRACT

It is known that accounting, in the perception of its main indoctrinators, is understood as the science that is intended, in addition to solving issues of control of equity, so that it also has the power to analyze and study financial movements to assist companies in their activities; this time, it is verified that small and medium-sized enterprises have a fundamental role in the Brazilian economy, since it is the source of millions of jobs. In this perspective, major problems are very recurrent with regard to the granting of credit to these companies to financial institutions, especially in times of crisis. Therefore, the main objective of this study is to understand the granting of credits by financial institution to small and medium-sized enterprises, from the analysis of accounting criteria, as well as to analyze the panorama of the bank credit market for small and medium-sized enterprises, to evaluate the accounting criteria used by financial institutions for credit approval for small and medium-sized enterprises and to describe the reality and difficulties faced by small and medium-sized enterprises companies in obtaining credit, from the relationship between financial institution, accountant and company. To achieve these objectives, an exploratory and descriptive bibliographic research was carried out, since it will describe the characteristics arising from the relationship between small and medium-sized enterprises, accounting professionals and financial institutions. The results obtained show that the relationship of small and medium-sized enterprises with the accounting professional contributes to the fulfillment of accounting criteria for the supply of credit by financial institutions. Thus, it is understood that the process of granting credit to small and medium-sized companies differs from large companies due to the lag of information and financial statements.

Keywords: Small and Medium Enterprises; granting of credit; accounting criteria

LISTA DE SIGLAS

DRE – Demonstração de Resultado do Exercício

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

LC – Lei Complementar

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PMEs – Pequenas e Médias Empresas

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Problema de Pesquisa	14
1.2 Objetivos.....	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
1.3 Justificativa	15
1.4 Hipóteses	16
1.5 Metodologia	16
1.6 Apresentação do trabalho	18
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	19
2.1 Pequenas e médias empresas no Brasil: aspectos conceituais e estruturais.....	19
2.2 Mercado financeiro e a concessão de crédito para pequenas e médias empresas.....	22
2.3 A relação entre instituições financeiras, PMEs e os Critérios contábeis para a concessão de crédito	24
2.4 Estado da Arte	28
2.4.1 O financiamento das micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao crédito: um levantamento na região metropolitana de Florianópolis – SC (2021).....	29
2.4.2 Medidas recentes para redução de imperfeições do mercado de crédito brasileiro: visão geral e considerações sobre impactos potenciais (2022)	30
2.4.3 A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de JOÃO PESSOA/PB (2020).....	31
2.4.4 Os impactos das soluções financeiras ofertadas por uma cooperativa de crédito para pequenas empresas durante a pandemia da COVID-19 (2021).....	31

2 METODOLOGIA.....	33
2.1 Tipo de Pesquisa	33
2.2 Coleta de Dados	34
2.3 Análise de Dados.....	35
2.4 Aspectos Éticos.....	35
2.5 Materiais.....	35
3 RESULTADOS	36
3.1 Demonstração do perfil das Pequenas e Médias Empresas que enfrentam desafios na concessão de crédito e os critérios exigidos	37
3.1.1 Quesito informação e conhecimento	37
Quadro 02 – Perfil das PMEs	38
Quadro 03 – Critérios Contábeis	39
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

No que tange às PMEs é importante ressaltar a grande relevância destes empreendimentos para a movimentação da economia do Brasil, uma vez que, de acordo com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, das 2,7 milhões de novas vagas de empregos criadas em 2021, cerca de 78% foram geradas por pequenas e médias empresas (SEBRAE, 2021).

Posto isso, nota-se que, na realidade brasileira, há uma relação de dependência entre as PMEs e as instituições financeiras, de modo que é bastante recorrente grandes problemas no que se refere a concessão de crédito junto às instituições financeiras, principalmente em tempos de crises. Nessa perspectiva, denota-se que tais operações acabam tendo um alto custo operacional para o agente financeiro (OLIVEIRA, 2019).

Com base em Barreto (2020), pode-se verificar que tais problemas enfrentados por PMEs se concretizam em decorrência de sua gestão que contribui, diretamente, para sucesso ou fracasso de seus empreendimentos; desse modo, muitas vezes, o insucesso é ocasionado pela falta de conhecimento de informações acerca do gerenciamento ou por falta de assessoria de um profissional da contabilidade.

Nesse contexto, este trabalho se pautará na demanda que se refere à concessão de créditos para pequenas e médias empresas sob a perspectiva da análise dos critérios contábeis para tal concessão. Diante deste ponto de partida, Barreto (2020) acentua o quanto é relevante a presença de um profissional da contabilidade nas pequenas e médias empresas para que se possa ter base sólida quanto as questões operacionais da contabilidade financeira, bem como dos custos destas empresas e, assim, ter uma orientação efetiva em relação aos critérios de concessão de crédito junto às instituições financeiras.

Santos et al (2017, p. 02) afirmam que

O uso de instrumentos de controle gerencial para a tomada de decisões no meio empresarial é importante, considerando que as informações geradas servirão de fundamento para determinar a escolha da melhor alternativa de decisão entre as disponíveis. Entretanto, cada instrumento precisa estar alinhado às estratégias e realidade da empresa

Assim, essa busca pelos serviços contábeis está intrinsecamente ligada ao objetivo de atingir o sucesso de empreendimentos de pequenos e médios porte, haja vista

que a falta de informações e dados contábeis que transmitam confiança às instituições financeiras geram dificuldades para estas em obter informações sobre a reputação e gerenciamento destas empresas que buscam concessão de créditos. Por estas razões denota-se que as pequenas e médias empresas possuem maior limitação de fontes de financiamento, em comparação à grandes empresas (ELIAS, 2021).

No que se refere a concessão de crédito no mercado brasileiro para PMEs, de acordo com Assaf Neto (2018), compreende-se que de uma forma geral qualquer empresa é passível de enfrentar exigências, em condições normais de mercado, para obter crédito nos bancos; todavia, as empresas de pequeno e médio porte possuem mais dificuldades em preencher requisitos como, por exemplo, o fornecimento informações contábeis, garantias, certidões negativas, a comprovação da capacidade de pagamento do crédito.

De outra banda, é, o autor menciona que tais exigências e critérios possuem o objetivo precípua de diminuir ou atenuar os riscos da concessão de crédito para empresas com base nos dados e informações levantadas sobre elas, nesse contexto, após a coleta destes dados e a averiguação do risco é que estipula-se o valor a ser liberado e a taxa de juros a ser cobrada.

Para Elias (2021), nesta empreitada das PMEs em conseguirem créditos e financiamentos as instituições financeiras regionais, consideradas de pequeno porte ganham relevância e destaque, uma vez que apresentam vantagens em comparação aos Bancos Públicos, pois fazem uso da concessão de crédito baseado em relacionamento. Tal modalidade de estruturação de crédito é comum, haja vista que características como a proximidade ao cliente, fluidez das informações pessoais a serem coletadas, em um contexto de uma pequena organização facilitam a concessão de crédito à estas empresas.

Neste preâmbulo, o trabalho buscará responder os questionamentos levantados na problemática de pesquisa com intuito de esclarecer de que forma as instituições financeiras concedem créditos às pequenas e médias empresas, bem como analisar a perspectiva contábil destes critérios instituídos.

Assim, ao longo dos capítulos se vislumbrará o referencial teórico com os mais recentes estudos doutrinários que compreenderão a temática e seus questionamentos, de modo que se faça satisfatório, ao final, os resultados que serão apresentados como produto desta pesquisa.

1.1 Problema de Pesquisa

Sabe-se que as Pequenas e Médias Empresas possuem um papel fundamental na economia brasileira, em decorrência da maior contigência de empregabilidade e circulação monetária. Todavia, por serem consideradas de pequeno porte, enfrentam dificuldades no que tange à concessão de crédito pelas instituições financeiras, em decorrência de algumas defasagens gerenciais e assessoramento contábil.

Compreende-se, ainda, que o mercado de crédito envolve, o estabelecimento de relações contratuais formais onde são avaliadas uma série de critérios contábeis para a liberação de créditos para determinadas empresas.

Nesse enquadramento, define-se para este trabalho de Conclusão de Curso o seguinte problema: **Como as instituições financeiras concedem créditos para pequenas e médias empresas a partir da análise de critérios contábeis e informações financeiras apresentadas?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Compreender a concessão de créditos por instituição financeiras à pequenas e médias empresas, a partir da análise de critérios contábeis, bem como averiguar como o uso de instrumentos de contabilidade gerencial nestas empresas conduzem de forma efetiva os negócios.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Analisar o panorama do mercado de crédito bancário para pequenas e médias empresas;
- b) Avaliar quais os critérios contábeis utilizados pelas instituições financeiras para aprovação de crédito para pequenas e médias empresas
- c) Descrever a realidade e as dificuldades enfrentadas pelas pequenas e médias empresas na obtenção de crédito, a partir da relação entre instituição financeira,

contador e empresa.

1.3 Justificativa

No que se refere aos aspectos que justificam o interesse por investigar este tema de pesquisa, destacam-se as experiências pessoais e profissionais da autora no que tange à observância pela falta de informações das pequenas e médias empresas, acerca de critérios contábeis inerentes à concessão de créditos pelas instituições financeiras à estas empresas, bem como as dificuldades enfrentadas.

Nessa perspectiva, acredita-se que a elaboração deste trabalho a partir da pesquisa bibliográfica possa auxiliar diretamente na construção de informações necessárias tanto para as pequenas e médias empresas na busca de crédito junto as instituições financeiras, quanto aos bancos para que possam auxiliar tais empresários na captação de recursos o investimento em suas empresas, através da orientação efetiva de um profissional contábil.

Assim, do ponto de vista prático operacional, pode-se denotar que este trabalho justifica-se pelo fato de que a falta de conhecimento acerca dos critérios contábeis no que se refere a situação financeira de pequenas e médias empresas, informações como ciclo operacional, prazo médio de pagamento e lucro são elementos fundamentais que são levados em consideração pelas instituições financeiras para a concessão de crédito. Portanto, tem-se como objeto de estudo e desafio compreender os conceitos que permeiam a temática e analisar tais critérios e seus aspectos contábeis.

É a partir desta compreensão que se questiona a correlação entre pequenas e médias empresas, instituições financeiras e o papel dos profissionais da contabilidade no que concerne ao desenvolvimento dos empreendedores e suas empresas. Autores como Matias e Martins (2012) compreendem que tal interatividade entre a contabilidade e os pequenos e médios empreendedores é denominada de contabilidade empreendedora, uma vez que estão diretamente comprometidos no auxílio da sobrevivência destes empreendimentos no mercado e isso inclui a relação com instituições financeiras e a liberação de créditos.

Portanto, vislumbra-se que a correta orientação de informações e a utilização

das demonstrações contábeis nas pequenas e médias empresas é de fundamental importância para a tomada de decisões destas organizações e das instituições financeiras que tendem a confiar consideravelmente em empresas que possuem organização financeira sólida através da efetiva orientação contábil.

Ademais, no que tange ao aspecto acadêmico o presente estudo justifica-se pela pretensão em compreender, analisar e contribuir com pesquisas futuras referente a esta temática, trazendo luz para essa recorrente problemática na realidade brasileira de pequenas e médias empresas.

1.4 Hipóteses

As hipóteses que consubstanciam e delineam as discussões envolvidas neste trabalho se fundamentam em duas:

H1. A primeira hipótese abordará como o relacionamento de pequenas e médias empresas com o profissional da contabilidade contribui para o preenchimento de critérios contábeis para a oferta de crédito pelas instituições financeiras.

H2. Análise do processo de concessão de crédito para pequenas e médias empresas que se diferencia de empresas de grande porte em decorrência da defasagem de informações e demonstrações financeiras.

1.5 Metodologia

Para apreender a temática dos critérios contábeis para a concessão de crédito pelas instituições financeiras, com ênfase nas pequenas e médias empresas, este trabalho possui caráter exploratório, haja vista que alcançará as familiaridades do problema proposto, inicialmente, por meio de levantamentos bibliográficos, para que se possa ampliar o conhecimento acerca do fenômeno com intuito de construir um arcabouço teórico vasto; adotou-se no processo de construção da pesquisa o método qualitativo de abordagem, buscando analisar a complexidade do tema, suas tendências e conformações,

com vistas a produzir conhecimentos que contribuam para o aprofundamento do tema de forma a contribuir para um melhor entendimento.

Posteriormente, a pesquisa denotará um caráter descritivo, uma vez que descreverá as características oriundas da relação entre as pequenas e médias empresas, profissionais contábeis e as instituições financeiras. Destaca-se que as informações produzidas a partir de dados contábeis podem ser um dos principais instrumentos nas relações econômico-sociais.

No tocante a fontes de coleta de dados, destaca-se o Google Acadêmico. Foram realizadas pesquisas dos artigos dos últimos cinco anos em relação ao panorama de pequenas e médias empresas e os critérios contábeis para a captação de créditos bancários.

Após esta fase da pesquisa, elenca-se que será constituída a análise de dados com o intuito de fundamentar a importância dos profissionais da contabilidade na relação entre estas empresas e instituições financeiras. Através dos artigos e trabalhos colhidos, por meio da base de dados do Google Acadêmico, que auxiliaram a solução da problemática de pesquisa e hipóteses citadas a cima.

Vale ressaltar que para garantir o aspecto ético da pesquisa, em relação à pesquisa bibliográfica, Sá (2005) preleciona que a conduta ética deve estar intrinsecamente ligada a todas as atitudes dos seres humanos e no que se refere aos profissionais da contabilidade, demonstra que a profissão pode engrandecer-se pela ação correta. Portanto, os dados colhidos serão fielmente analisados conforme descritos nos achados.

E para embasamento teórico, foi realizado uma revisão bibliográfica, abrangendo as principais revistas e jornais acadêmicos, livros e outros periódicos que abordam a temática. Dessa forma, serão consultados os principais autores que abordaram a temática, pontuando os conceitos e ensinamentos acerca das teorias envolvidas, assim como entender o processo evolutivo das pesquisas que abarcam o tema.

Diante de todos dados obtidos e do referencial teórico que fundamenta o tema, o percurso metodológico será apresentado posteriormente em capítulo próprio, com resultados deste trabalho.

1.6 Apresentação do trabalho

A elaboração deste trabalho tem por objetivo principal compreender a concessão de créditos por instituições financeiras às pequenas e médias empresas, a partir da análise de critérios contábeis, bem como averiguar como o uso de instrumentos de contabilidade gerencial nestas empresas conduzem de forma efetiva os negócios. Para isso, o trabalho será estruturado em 04 (quatro) capítulos. O primeiro diz respeito à introdução, problema de pesquisa, objetivos gerais e específicos, justificativa, hipóteses e metodologias, que tem por objetivo apresentar informações que demonstram a importância do estudo.

O segundo capítulo corresponde ao referencial teórico com os principais conceitos e finalidades das informações contábeis inerentes à concessão de crédito por instituições financeiras. O terceiro capítulo corresponde à apresentação dos resultados da pesquisa colhida na base de dados do Google Acadêmico, com base nos artigos sobre a temática e realizados nos últimos cinco anos.

O quarto e último capítulo é relacionado à apresentação das principais conclusões do estudo, inerentes à análise de todos os dados colhidos e apresentados para atingir o objetivo principal deste trabalho.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Pequenas e médias empresas no Brasil: aspectos conceituais e estruturais

Conforme mencionado anteriormente, é possível evidenciar a importância das Pequenas e Médias Empresas na economia do país a partir do pressuposto de que elas possuem um grande potencial e participação no crescimento econômico do Brasil, bem como pelo grande impacto causado positivamente na geração de empregos, rendendo cerca de 78% das 2,7 milhões de novas vagas de empregos criadas em 2021 (MENDES; FERREIRA, 2021).

Dada tal importância destas modalidades de empresas menciona-se a Constituição Federal de 1988 que assegura em seu art. 179:

A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei (BRASIL, 1988).

Nesse sentido, é possível verificar o tratamento jurídico de forma diferenciada, destinado para as pequenas e médias empresas que deve ser obrigatoriamente observado pelos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e municípios, para que com esta percepção se possa tornar mais célere os procedimentos financeiros praticados por estas empresas. Com fundamento no artigo supracitado, foi editada a Lei Complementar 123/2006 que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e dispõe sobre as atribuições destinadas a estas empresas com a devida observância ao estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

No que concerne a definição prelecionada pela LC 123/2006, destaca-se o disposto no artigo 3º:

Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I - No caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e

II - No caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 quatro milhões e oitocentos mil reais).

Posto tais considerações legislativas, parte para o entendimento doutrinário no que diz respeito aos aspectos conceituais das pequenas e médias empresas; Piovesan (2021) compreende em seus estudos que o conceito de pequenas e médias empresas (PMEs) não é homogêneo, ou seja, em cada país adota-se o conceito adequado ao contexto e realidade vivenciada, de maneira que se classifica tais empresas de acordo com o que é pré-estabelecido naquele país.

Assim, referindo-se aos critérios estruturais, o autor assevera que de acordo com cada contexto e conceito adotado especificamente a classificação pode ser direcionada de duas formas diferenciadas, a saber: em alguns lugares a classificação se concretiza por meios dos lucros das empresas a cada ano, todavia, em outros países a classificação fica a critério do quantitativo de funcionários empregados (PIOVESAN, 2021).

Menciona-se, ainda, que as pequenas e médias empresas possuem diversos aspectos importantes no que concerne a sua produção, manufatura, geração de emprego e renda, que as diferenciam substancialmente das empresas de grande porte; outro aspecto a ser destacado é que as PMEs possuem menor capacidade de suportar demandas maiores de produção, de maneira que têm um nível de recursos pequeno, disponíveis para gerenciar operações elevadas, daí a importância da concessão de créditos para empresas de pequeno porte (PIOVESAN, 2021).

Inês et al. (2021), em concordância com a definição de caráter heterogêneo mensurada por Piovesan (2021), menciona que as Pequenas e Médias Empresas, em sua concepção, são definidas como sendo empresas, em geral, independentes, e que tendem a empregar um número reduzido de funcionários, no entanto, esse aspecto pode variar de acordo com o contexto e definição adotado em cada país.

Outro fator pontuado pelos autores se refere a questão das vantagens destas empresas de pequeno porte, de modo que asseveram que a flexibilidade das PMEs potencializa a capacidade de inovação, mesmo que na maioria de sua vigência, não possuam capacidade para gerir o processo de inovação e/ou adequação, sozinhas, desse

modo, necessitam do auxílio de profissionais capacitados; como é o caso dos profissionais contábeis que auxiliam na captação de recursos junto às instituições financeiras (INÊS, et al. 2021).

No que tange às características estruturais, Inês et al (2021), prelecionam que nas Pequenas e Médias Empresas a estrutura organizacional é considerada mais simplificada, nesse contexto, seus processos de tomada de decisão ocorre de forma centralizada e decisões mais importantes como a adoção de inovações nas empresas, é influenciada por profissionais externos.

Quanto aos pontos diferenciais em relação às empresas de grande porte e ao aspecto da inovação evidenciado pelos autores anteriores, destaca-se o apontamento de Salm (2021) que enfatiza que as Pequenas e Médias Empresas possuem características fortes bem definidas em relação às empresas maiores, podem ser citados a dinâmica empresarial, a flexibilidade, fatores como a eficiência e mais rapidez na tomada de decisão, todavia, em contrapartida, apresentam grandes dificuldades e pouco foco na inovação.

De acordo com Piovesan (2021, p. 25), quanto a relação da inovação e o aspecto econômico das PMEs, destaca-se que:

A inovação é vital para o crescimento econômico, para a formação de novas plantas e para o enfrentamento de novos desafios. Ainda, a inovação é essencial para que os negócios e as empresas se mantenham ativas e competitivas no mercado; Porém, normalmente, as empresas têm dificuldade em se alavancar sem fontes externas de conhecimento, principalmente na área técnica.

Nesse sentido, frente a estas dificuldades no que tange à inovação, o que interfere diretamente no fator econômico, compreende-se que as Pequenas e Médias Empresas recorrem ao conhecimento externo para avançarem em seus ganhos e, porventura, preencherem lacunas existentes em decorrência da falta de conhecimentos específicos em determinadas áreas como a contabilidade.

Este ponto, é de suma importância para a identificação de critérios contábeis que são essenciais para a concessão de créditos para estas empresas conseguirem investir tanto em inovação como em mão de obras que fomentarão o seu crescimento econômico no mercado competitivo. Assim, o tópico seguinte abordará o contexto do mercado financeiro e a concessão de crédito para as PMEs, em face de suas dificuldades.

2.2 Mercado financeiro e a concessão de crédito para pequenas e médias empresas

Piovesan (2021) aponta que para que as Pequenas e Médias Empresas tenham um bom desempenho, faz-se necessário e de grande relevância que estas empresas estejam alinhadas com a economia. Ao partir deste pressuposto, compreende-se que a medida que a economia mundial perpassa por mudanças, surgem novos desafios e oportunidades que as empresas tendem a enfrentar. Outro motivo para que estas empresas acompanhem as mudanças vivenciadas pelo mundo da economia é a relevante contribuição que as PMEs substancialmente dispõem para a economia da região em que estão inseridas.

De acordo com Medeiros (2021) é de grande relevância que as Pequenas e Médias Empresas devam, de modo contínuo, fazer a gerência de suas finanças empresariais, tal aspecto auxilia a manter rentável os seus negócios e, sobretudo, sua sobrevivência no ramo empresarial em meio às grandes competitividades, o autor assevera, ainda, que a manutenção de uma boa organização financeira garante um contexto mais eficiente na captação e alocação de recursos de capital para seus investimentos.

A autora assevera que:

Dessa forma, o controle financeiro se dedica a acompanhar e avaliar todo o desempenho financeiro da empresa. Análises de desvios que venham a ocorrer entre os resultados previstos e realizados, assim como propostas de medidas corretivas necessárias, são algumas das funções básicas. Ressalta que empresas em situações desfavoráveis são afetadas diretamente no retorno, isto acontecendo, promove o desequilíbrio financeiro (MEDEIROS, 2021, p. 20).

A falta de um bom controle financeiro afeta as PMEs de inúmeras formas, a maioria destas empresas relatam que um dos principais motivos para o encerramento de suas atividades é a falta de capital ou lucro. Desta feita, para o bom funcionamento e continuação das atividades da empresa algumas decisões financeiras requerem cuidado e atenção, é necessário observar os critérios contábeis e as movimentações dinâmicas do mercado financeiro, por esta razão se faz tão importante a presença de profissionais contábeis junto a estas empresas (MEDEIROS, 2021).

Alguns elementos tornam-se essenciais para a compreensão do mercado financeiro inerente às PMEs, como o capital de giro; no entendimento de Asaf Neto (2018, p. 608), este define-se como:

O capital de giro corresponde ao ativo circulante de uma empresa. Em sentido amplo, o capital de giro representa o valor total dos recursos demandados pela empresa para financiar seu ciclo operacional, o qual engloba, conforme comentado, as necessidades circulantes identificadas desde a aquisição de matérias-primas até a venda e o recebimento dos produtos elaborados.

Assim, a compreensão acerca do capital de giro está intrinsecamente ligada ao ciclo operacional das empresas, de modo que, caso o saldo destas empresas seja negativo não será possível cumprir com as obrigações financeiras, como por exemplo cita-se: compromissos com fornecedores; em contrapartida, o saldo do capital de giro circulante positivo terá como consequência um bom funcionamento do ciclo operacional (MEDEIROS 2021).

Outro aspecto importante quanto aos debates acerca do mercado financeiro e seus critérios para a concessão de crédito voltado para as Pequenas e Médias Empresas se refere à DRE – Demonstração de Resultado do Exercício, para Medeiros (2021) está voltada para a avaliação destas empresas no que tange a projeção de lucro e prejuízos, é considerado um instrumento contábil que é utilizado a partir do fluxo de receitas e despesas da empresa e então pode-se verificar o comportamento financeiro desta empresa analisada.

Tal instrumento faz-se necessário e de suma importância na concessão do crédito, a medida em que as instituições financeiras analisam a situação econômica antes de conceder ou não. A autora define como:

o confronto entre receitas e despesas, ou seja, a partir dessa demonstração pode-se obter os valores correspondentes ao lucro ou ao prejuízo da empresa. Quando as receitas do período forem maiores que as despesas e custos temos um lucro e quando as despesas e custos forem maiores que as receitas temos um prejuízo (MEDEIROS, 2021, p. 25)

Assim, evidencia-se que critérios contábeis importantes são essenciais para a concessão de crédito e muitas empresas não detêm tal conhecimento e acabam encontrando inúmeras dificuldades para preencher os requisitos exigidos pelas instituições financeiras que fornecem o crédito.

Para Salm (2021) no que tange ao crédito compreende-se que este é um valor emprestado pelos Bancos em confiança de seu pagamento, por esta razão requer critérios e requisitos postulados pelas instituições financeiras para que o devedor tenha fundamentos para honrar com sua dívida. Desse modo, após uma análise cuidadosa da capacidade de

pagamento do credor, no caso as Pequenas e Médias Empresas, o valor é concedido para o investimento no negócio.

Desta feita, todo esse procedimento para obter crédito, para as micro e pequenas empresas é considerado um processo complexo, haja vista que não possuem as informações necessárias ou as garantias solicitadas no momento do financiamento, por isso a presença do profissional contábil se faz relevante para que consigam preencher tais requisitos. Os tópicos seguintes abordarão esta relação entre as PMEs, as instituições financeiras e os profissionais da contabilidade neste contexto da concessão de crédito.

2.3 A relação entre instituições financeiras, PMEs e os Critérios contábeis para a concessão de crédito

Ao longo do estudo, foi possível denotar que a concessão de crédito para Pequenas e Médias Empresas possui grande relevância para o cenário econômico, uma vez que estimula o nascimento e a manutenção de novos negócios, bem como a implementação de criatividade a partir da inovação e tecnologia nestas empresas de pequeno porte e, ademais, potencializa o aprimoramento da capacidade gerencial.

Nessa perspectiva, evidencia-se a relação existente entre as instituições financeiras que concedem estes créditos e as Pequenas e Médias Empresas; embora, como outrora mencionado, a busca por créditos seja uma tarefa complexa para a realidade destas empresas pela falta de conhecimento, apreende-se que com as informações necessárias sobre as linhas de crédito disponíveis e o cumprimento dos requisitos necessários para se habilitar ao financiamento torna-se possível a concessão.

Com base nisso, a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, tem o objetivo de monitorar as políticas governamentais para melhorar a inclusão econômica das PMEs, nesse contexto, a Organização documenta quais são as tendências e linhas viáveis no acesso ao financiamento por essas pequenas e médias empresas, além de incentivar a aprendizagem e o compartilhamento de conhecimento nessa área.

Cavalcanti e Santos (2022) asseveram que o mercado de crédito brasileiro perpassou por significativos avanços em decorrência de modificações na legislação do

mercado de crédito, tais mudanças favorecem o aumento de financiamento para empresas de modo que dados do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, divulgados em 2022 apontam para um “saldo total de crédito concedido pelo sistema financeiro ao setor privado passou de 27,3% do produto interno bruto (PIB) em dezembro de 2000 para 53,9% do PIB em dezembro de 2021” (CAVALCANTI; SANTOS, 2022, p. 01).

Insta mencionar que, para os autores supracitados, embora organizações como a supracitada fomentem avanços e melhorias, o mercado de crédito no Brasil ainda se consubstancia por imposições e variáveis que dificultam o acesso de empresas ao financiamento, sobretudo as Pequenas e Médias empresas de atividades de produção, por esta razão faz-se necessária o cumprimento dos requisitos e critérios contábeis para facilitar o acesso aos financiamentos por estas empresas.

Posto isso, compreende-se que a relação entre o empresário inovador destas Pequenas e Médias Empresas e o crédito fornecido pelas instituições financeiras é fundamental no processo de manutenção e desenvolvimento destas empresas. No que tange às linhas de crédito bancárias, entende-se que no Brasil, segundo o Banco Central do Brasil, elas podem ser classificadas em crédito direcionado e crédito livre.

Em termos de conceituação o Banco Central do Brasil postula que nos recursos livres, as taxas de juros, os prazos e as garantias são determinadas pelo contexto do mercado. Nessa perspectiva, os recursos são de fontes privadas e se constituem em linhas de crédito oriundas de bancos privados e públicos. No que tange aos recursos direcionados, pode-se dizer que constituem-se nos empréstimos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, estes créditos provenientes de recursos direcionados possuem a aplicação definida nos programas de crédito de fomento (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021).

No que concerne ao aumento das Concessões de Crédito no Brasil, o Banco Central apresenta dados em que é possível verificar um leve crescimento quanto ao financiamento de créditos para Pequenas e Médias Empresas no SFN – Sistema Financeiro Nacional, assim, de acordo com esses dados até o mês de dezembro de 2020 – início da crise econômica decorrente da Covid-19 – há um aumento da carteira de crédito das instituições financeiras para pessoas jurídicas nos diversos segmentos (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021). A tabela abaixo denota o que foi supracitado, veja-se:

Tabela 01 - Crescimento da carteira de crédito total por porte de empresas

Porte	Varição em 2020 (dez/20 vs. dez/19)
Grandes	14,6%
Médias	29,6%
Pequenas	37,7%
Micro	51,5%

Fonte: Banco Central do Brasil (2021)

Conforme os dados apresentados acima pelo Banco Central do Brasil vislumbra-se que houve um crescimento de R\$ 169,5 bilhões na carteira de crédito das micro, pequenas e médias empresas no segundo semestre de 2020. Esse aumento refletiu consideravelmente em programas de incentivo à Pequenas e Médias Empresas e a concessão de crédito para o seu desenvolvimento (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021).

São exemplos o PESE - Programa Emergencial de Suporte a Empregos, o Pronampe - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, o PEAC - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito e o CGPE - Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas, e a liberação adicional de compulsório de poupança, abaixo será possível observar os valores liberados até dezembro de 2020 para o amparo destes programas de incentivo:

Tabela 02: Valores liberados, em milhões para PMEs em programas, até 31/12/2020

SEGMENTO	PRONAMPE		PEAC-FGI		CGPE (a)		PEAC-Maquinhinhas		TOTAIS	
	Quantidade de operações	Valores liberados acumulados								
Microempresas	217.487	8.758,7	-	-	16.572	560,3			234.059	9.319,0
Pequenas Empresas	299.303	28.776,1	85.105	14.859,2	68.626	4.315,3			453.034	47.950,6
Médias Empresas	-	-	49.390	67.477,4	12.436	9.524,9			61.826	77.002,3
Grandes Empresas (b)	-	-	1.464	9.805,3	-	-			1.464	9.805,3
MEI, Microempresas e Empr. Pequeno Porte							111.370	3.173,2	111.370	3.173,2
TOTAIS	516.790	37.534,8	135.959	92.141,9	97.634	14.400,5	111.370	3.173,2	861.753	147.250,4

Fonte: Banco Central do Brasil (2021)

Nesse contexto, verifica-se que os números e dados apresentados acima demonstram a evolução do mercado de crédito no ano de 2020 o que beneficiou diretamente

peessoas físicas e empresas de todos os portes como pode-se visualizar anteriormente, com aumento nas concessões e redução das taxas médias de juros. Após delineados alguns aspectos acerca da relação entre PMEs e instituições financeiras, cabe, adiante, asseverar sobre critérios contábeis para a concessão de crédito.

No que se refere aos critérios contábeis exigidos pelas instituições financeiras para conceder crédito à pequenas e médias empresas, compreende-se a importância do profissional contábil nestes lugares, uma vez que, segundo Mendes (2020), a contabilidade não é uma mera contagem de dados, mas sim uma compreendida como uma linguagem universal, de suma relevância a todos os empresários e gestão de suas empresas, por possibilitar a competitividade em um mercado globalizado, sejam elas micro, pequenas ou grandes empresas, bem como o acesso à créditos para a manutenção e produção de seus serviços.

Com base neste contexto, compreende-se que surgem diversos questionamentos no que tange aos critérios e procedimentos para a concessão de crédito para Pequenas e Médias Empresas, a saber prepondera-se: Como os bancos avaliam o crédito das empresas com quem pretendem operar? Qual o risco assumido ao fazerem uma operação de empréstimo? Será que existe perfeita noção destas condições?

Nessa perspectiva, Mendes (2020) preleciona que quando uma empresa possui um bom planejamento tributário realizado pelo profissional competente, realizado antes destas empresas solicitarem crédito às instituições financeiras, garante que as empresas tenham mais suporte para conseguirem o financiamento econômico; nesse sentido, ao conseguirem, se tornam mais seguras para desempenhar suas atividades, o que diminui o risco, de maneira considerável, delas fecharem antes mesmo de completarem dois anos de mercado.

A autora menciona que:

A importância da contabilidade é dada pelas muitas funções que ela cumpre tanto no processo de conhecer o estado da empresa em um determinado momento e na tomada de decisão e previsão de processos necessários para planejar e organizar trabalhos futuros, a fim de alcançar os objetivos estabelecidos da empresa e melhorar os resultados de sua atividade (MENDES, 2020, p. 19).

Dessa forma, compreende-se que as informações contábeis fornecidas pelas empresas dizem respeito a estrutura e dinâmica da riqueza da empresa, de modo que é

apontada a posição financeira e seus resultados, informações estas que se destinam a usuários internos e externos como as instituições financeiras, que utilizam tais elementos para análise da concessão de crédito e o pagamento destes.

Os critérios consistem em fornecer dados contábeis como, os três últimos balanços, balancetes, detalhamento do endividamento, suas fontes e aplicações, os estatutos da empresa, informações sobre os administradores e controladores, documentos habituais e de praxes que detalham a vida financeira das empresas.

Deste modo, vislumbra-se que a operação de empréstimo de uma empresa junto a instituição financeira, se inicia no contato entre o executivo de conta do banco que se está solicitando crédito com o respectivo representante da empresa, que pode ser o gerente financeiro. Neste primeiro contato, são expostas as necessidades da empresa, as informações financeiras disponíveis, a explicitação da utilização dos recursos, bem como a capacidade de pagamento dela (MENDES, 2020).

2.4 Estado da Arte

Com o fito de proporcionar enriquecimento para este debate, constitui-se neste trabalho o Estado da Arte, que tem como finalidade a busca de referências através de estudos recentes que sejam diretamente semelhantes à linha de estudo deste trabalho proposto. Neste sentido, o intuito desta estruturação é nortear o desenvolvimento deste estudo, foram utilizadas pesquisas acadêmicas na mesma linha, com a busca de artigos científicos, livros, revistas, periódicos, teses de mestrado e doutorado que são disponibilizados pelo Google Acadêmico, por meio da internet.

Para tanto, faz-se necessário rememorar quais os fundamentos que constituem a problemática de pesquisa, que busca responder o questionamento inerente ao entendimento de como as instituições financeiras concedem créditos para pequenas e médias empresas a partir da análise de critérios contábeis e informações financeiras apresentadas. Para tanto, estabeleceu-se algumas palavras-chave para que se pudesse delimitar a busca no Google Acadêmico, como por exemplo: Pequenas e Médias Empresas; concessão de crédito; critérios contábeis.

Repisa-se, ainda, que para subsidiar este trabalho e buscar responder o

questionamento principal que consubstancia a problemática, enveredaram-se por duas hipóteses, quais sejam: A primeira hipótese abordará como o relacionamento de pequenas e médias empresas com o profissional da contabilidade contribui para o preenchimento de critérios contábeis para a oferta de crédito pelas instituições financeiras. A segunda refere-se a análise do processo de concessão de crédito para pequenas e médias empresas que se diferencia de empresas de grande porte em decorrência da defasagem de informações e demonstrações financeiras.

Nesse sentido, foram elencadas quatro pesquisas, escolhidas através do filtro de pesquisa Google Acadêmico, alguns dos critérios utilizados no processo de escolha fundamentam-se no ano de publicação das pesquisas (foram elencados estudos mais recentes entre 2017 a 2022), ou seja, estudos dentro dos últimos cinco anos, bem como se analisou a relevância desses estudos no tratamento do tema proposto.

Vale ressaltar que a temática pertinente à contabilidade nas PMEs, é um tema emergente e considerado bastante recente, de modo que os estudos ainda são escassos e tímidos, porém, reproduzem com muita precisão quais os princípios fundantes deste contexto.

2.4.1 O financiamento das micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao crédito: um levantamento na região metropolitana de Florianópolis – SC (2021)

A pesquisa foi desenvolvida por Jaqueline Salm e teve como principal objetivo apresentar as principais características das MPES no Brasil, suas dificuldades no acesso ao crédito e como elas se financiam, é importante considerar, entretanto, que a facilidade em abrir um negócio próprio nem sempre é a mesma para continuar e manter em crescimento as MPES, muitas delas estão limitadas por uma série de fatores, e o acesso ao crédito é um dos principais limitadores no desenvolvimento de uma organização.

Com esse objetivo de pesquisa, o trabalho se voltou para responder a problemática de conhecer quais as principais dificuldades que as MPES enfrentam no acesso ao crédito e como elas se financiam. Diante disso, o objetivo deste estudo é apresentar a importância das MPES no Brasil e também destacar as suas principais

dificuldades no acesso ao crédito.

Desse modo, observou-se no desenvolvimento do estudo que o autor apontou o entendimento de que a análise de crédito criteriosa feita pelas instituições financeiras no momento da concessão do crédito, a elevada burocracia e as garantias exigidas são ferramentas utilizadas pelos bancos para diminuir os riscos e a incerteza da concessão do crédito. As elevadas taxas de mortalidade e as causas citadas por Chiavenato (2007), como a inexperiência do empresário, podem ser argumentos utilizados pelos agentes financiadores para não querer conceder crédito as MPES.

Em suma, na apresentação de seus resultados, o trabalho conclui que podese evidenciar que as MPES na sua maioria recorrem ao crédito para o seu capital de giro, e também para investimento no negócio. Porém a modalidade mais utilizada de crédito ainda é o pagamento a prazo de fornecedores. A busca pelo financiamento muitas vezes é barrada pelo tempo de funcionamento e também pelas poucas opções de linhas de crédito para o perfil da empresa.

2.4.2 Medidas recentes para redução de imperfeições do mercado de crédito brasileiro: visão geral e considerações sobre impactos potenciais (2022)

Esta pesquisa foi desenvolvida por Marco A.F.H. Cavalcanti e Francisco E. de Luna A. Santos neste ano de 2022 e teve como objetivo a análise acerca dos impactos das propostas legislativas em trâmite no **Congresso Nacional** sobre o mercado de crédito. O estudo levou em consideração, dentre outras propostas, o Projeto de Lei n. 4.188/2021 (PL) e a Medida Provisória n. 1.085/2021 (MP).

Em síntese, o estudo demonstrou que apesar dos avanços obtidos, o mercado de crédito no país ainda se caracteriza por imperfeições e fricções que dificultam o acesso de empresas e famílias ao financiamento de atividades de produção, investimento e consumo. Em particular, a oferta desigual de crédito é um importante desafio para a política econômica, decorrente de razões estruturais relacionadas à assimetria de informações e questões regulatórias que inibem o avanço do crédito para certos grupo.

Nesse contexto, os anos recentes têm visto uma série de medidas governamentais e propostas legislativas que visam justamente superar alguns desses

problemas, por meio da atenuação dos impactos causados pela assimetria de informação inerente aos mercados de crédito.

Os resultados apontaram que a partir desse diagnóstico, essas medidas têm buscado aumentar a transparência, solidez e segurança dos instrumentos financeiros e criar mecanismos para que os grupos e indivíduos atualmente restritos ao crédito possam também utilizar este mercado em condições razoáveis.

2.4.3 A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de JOÃO PESSOA/PB (2020)

O estudo foi elaborado por Samantha Dantas Mendes em 2020, o principal objetivo foi revelar a importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas no enfrentamento de crises, e assim analisar, se a mesma é uma ferramenta vital para o bom desempenho das corporações.

Ao desenvolver a pesquisa a autora constatou que a instabilidade econômica faz tornar necessário um controle mais rígido sobre todas as operações, uma gestão responsável de todos os recursos, para filtrar e reduzir ao máximo os gastos e adaptar as estratégias existentes às novas condições de mercado. As contas refletem os efeitos das decisões e práticas adotadas e implementadas em qualquer nível dentro da empresa e, portanto, mais atenção deve ser dada à informação contábil.

Para concluir, o estudo observou a importância da contabilidade na gestão das empresas, em uma vertente gerencial, e destacar que o uso adequado dessa ferramenta pode trazer benefícios e prolongar a saúde financeira das entidades.

2.4.4 Os impactos das soluções financeiras ofertadas por uma cooperativa de crédito para pequenas empresas durante a pandemia da COVID-19 (2021)

O estudo foi desenvolvido por Angêla Beatriz da Silva Medeiros, em 2021, com o objetivo de compreender como as ações desenvolvidas pela cooperativa de crédito

impactaram as pequenas empresas associadas durante a crise da pandemia da COVID-19. Observou-se que os efeitos da pandemia influenciaram severamente o mundo dos negócios influenciando muitas empresas a cessarem suas atividades ou se adaptarem para trabalhos remotos, o resultado negativo das perdas das receitas poderão repercutir permanentemente, exercer pressões na liquidez e no capital de giro.

Em síntese o trabalho concluiu que é importante a valorização desse relacionamento entre pequenas empresas e o cooperativismo de crédito como solução em momentos de crise. As procuraram a cooperativa de crédito em busca de organização financeira, pois com a chegada da pandemia se tornou um desafio para os empresários manter as contas em dia.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

Como outrora suscitado, para este trabalho de Conclusão de Curso, utilizou-se o caráter exploratório, haja vista que alcançou as familiaridades do problema proposto, inicialmente, por meio de levantamentos bibliográficos, para que se pudesse ampliar o conhecimento acerca do fenômeno com intuito de construir um arcabouço teórico vasto; adotou-se no processo de construção da pesquisa o método qualitativo de abordagem, buscando analisar a complexidade do tema, suas tendências e conformações, com vistas a produzir conhecimentos que contribuam para o aprofundamento do tema de forma a contribuir para um melhor entendimento.

Posteriormente, a pesquisa denotou um caráter descritivo, uma vez que descreveu as características oriundas da relação entre as pequenas e médias empresas, profissionais contábeis e as instituições financeiras. Destaca-se que as informações produzidas a partir de dados contábeis podem ser um dos principais instrumentos nas relações econômico-sociais, com o intuito de desenvolver, a partir dos objetivos desta pesquisa, subsídios que fundamentarão o problema de pesquisa, e buscar o levantamento de dados e informações pertinentes ao tema em questão.

Marconi e Lakatos (2001, p. 15), a respeito da metodologia de pesquisa, asseveram que esta consiste em “uma série de regras com a finalidade de resolver determinado problema ou explicar um fato através de hipóteses ou teorias que devem ser testadas experimentalmente e que podem ser comprovadas ou refutadas”. Assim, a metodologia é de suma relevância para a construção deste trabalho científico, para garantir sua confiabilidade e alcançar os objetivos propostos no início deste trabalho.

Nessa perspectiva, é importante mencionar que o aspecto da confiabilidade em uma pesquisa científica no que tange aos métodos adotados para a coleta de dados e averiguação dos mesmos; de modo que, no que tange ao levantamento bibliográfico, Fonseca (2002, p. 32) elucida que “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

Ao compreender estas reverberações metodológicas, infere-se que este estudo

terá como objetivo analisar os artigos achados, a respeito da concessão de crédito para Pequenas e Médias Empresas e os critérios contábeis exigidos pelas instituições financeiras para a liberação.

2.2 Coleta de Dados

No que se refere à coleta de dados, ressalta-se que está intrinsecamente ligada à abordagem de pesquisa deste estudo, ao considerar a escolha de uma abordagem qualitativa, postula-se que se busca trabalhar com a compreensão de significados, motivações, crenças e valores que corresponde às relações, processos de fenômenos que não podem ser reduzidos às variáveis (MINAYO, 2001, p. 14).

Por basear-se neste entendimento, o presente trabalho, no intuito de atingir os melhores resultados diante dos objetivos propostos, evidencia-se que o processo de busca foi feito por meio dos seguintes descritores: Pequenas e Médias Empresas; concessão de crédito; critérios contábeis, a fim de se identificar os trabalhos que mais abordassem esta temática e para filtragem do material. Por conseguinte, o processo de escolha dos artigos se fundamentou na leitura dos resumos de todos os artigos encontrados para definir a abordagem da temática pontuada e por fim catalogar os artigos.

Após a seleção dos artigos, se analisou os critérios de inclusão e exclusão dos mesmos; assim, os estudos de interesse para a produção deste trabalho foram os artigos selecionados mediante os seguintes critérios: artigos e trabalhos sobre os desafios enfrentados por PMEs para concessão de créditos, estudos que descrevem e conceituam o mercado de crédito brasileiro, artigos com evidencia dos critérios contábeis exigidos pelas instituições financeiras para a concessão do crédito e artigos publicados em plataformas com abrangência selecionada de periódicos com confiabilidade nacional e internacional.

No que tange aos critérios de exclusão considerou-se artigos que fugissem da temática abordada, estudos com informações escassas sobre a concessão de créditos e artigos com mais de vinte anos de publicação.

Desse modo, a produção deste trabalho por meio de informações a partir do material selecionado com base nos descritores e critérios de inclusão e exclusão se deu, genuinamente, por meio da leitura e produção de resumos dos artigos, com o objetivo de

sustentar a base bibliográfica, de modo a proporcionar confiabilidade e validade à pesquisa.

2.3 Análise de Dados

Conforme Gil (2006), a análise de dados visa organizar os dados coletados de maneira que seja possível o embasamento para respostas ao problema suscitado na pesquisa. No que tange à coleta de dados deste trabalho, repisa-se que com base em uma perspectiva qualitativa a análise dos dados foram do conteúdo dos artigos .

Nesse contexto, Minayo (2001, p. 54) assevera que:

Geralmente, todos os procedimentos levam a relacionar estruturas semânticas (significantes) com estruturas sociológicas (significados) dos enunciados e articular a superfície dos enunciados dos textos com os fatores que determinam suas características: variáveis psicossociais, contexto cultural e processos de produção de mensagem. Esse conjunto analítico visa a dar consistência interna às operações

A partir desse entendimento, verifica-se que os dados coletados foram analisados em consonância com doutrina sobre a temática e a pertinência com a pesquisa. Desse modo, os dados foram usados para traçar um resultado acerca da concessão de crédito para PMEs pelas instituições financeiras e, assim, responder ao questionamento do estudo.

2.4 Aspectos Éticos

No que tange aos aspectos éticos deste estudo, infere-se que este é fundamental para a garantia da confiabilidade e veracidade dos dados, estes aspectos devem vir com clareza no método de coleta de dados abordado, para que haja a preservação da credibilidade (GOLDIM, 2001).

2.5 Materiais

Menciona-se que foram utilizados materiais já publicados, como outrora explicitado, colhidos através de catalogação com critérios de inclusão e exclusão com descritores pesquisados, sendo os dados coletados à medida que foram aplicados. Os resultados foram revertidos em quadros com o objetivo de visualizar melhor essas informações, conforme se observará no tópico seguinte.

3 RESULTADOS

Em linhas gerais, denota-se que os resultados obtidos nos bancos de dados que foram selecionados, acerca do tema proposto, estão apresentados no quadro 01

Quadro 01 – Publicações Relevantes

Artigos escolhidos	Autor	Resultados
O financiamento das micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao crédito: um levantamento na região metropolitana de Florianópolis – SC	Jaqueline Salm (2021)	o trabalho conclui que pode-se evidenciar que as MPES na sua maioria recorrem ao crédito para o seu capital de giro, e também para investimento no negócio. Porém a modalidade mais utilizada de crédito ainda é o pagamento a prazo de fornecedores. A busca pelo financiamento muitas vezes é barrada pelo tempo de funcionamento e também pelas poucas opções de linhas de crédito para o perfil da empresa.
Medidas recentes para redução de imperfeições do mercado de crédito brasileiro: visão geral e considerações sobre impactos potenciais	Marco A.F.H. Cavalcanti e Francisco E. de Luna A. Santos (2022)	apontaram que a partir desse diagnóstico, essas medidas têm buscado aumentar a transparência, solidez e segurança dos instrumentos financeiros e criar mecanismos para que os grupos e indivíduos atualmente restritos ao crédito possam também utilizar este mercado em condições razoáveis.
A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de JOÃO PESSOA/PB	Samantha Dantas Mendes (2020)	o estudo observou a importância da contabilidade na gestão das empresas, em uma vertente gerencial, e destacar que o uso adequado dessa ferramenta pode trazer benefícios e prolongar a saúde financeira das entidades.
Os impactos das soluções financeiras ofertadas por uma cooperativa de crédito para pequenas empresas durante a pandemia da COVID-19	Angêla Beatriz da Silva Medeiros (2021)	O trabalho concluiu que é importante a valorização desse relacionamento entre pequenas empresas e o cooperativismo de crédito como solução em momentos de crise. As procuraram a cooperativa de crédito em busca de organização financeira, pois com a chegada da pandemia se tornou um desafio para os empresários manter as contas em dia.

Reitera-se que, em uma análise feita a partir de estudos anteriores, denota-se que a pouca abordagem doutrinária em torno da temática, essa carência dificulta uma análise quantitativa das variáveis inerentes a este tema.

Faria e Rego (2014), elucidam em relação à contribuição do profissional contábil e observaram a questão de que a contabilidade se configura como ferramenta decisória no processo de transparência financeira. Nessa perspectiva, os resultados apontaram que empresas que possui a presença de um contador em seu quadro atua com transparência em suas finanças e que, dessa forma, possuem maior controle financeiro e dados sólidos para transmitir às instituições financeiras ao solicitar crédito (FARIA; REGO, 2014).

Nessa abordagem, identifica-se a relevância do assunto pesquisado, verificado como um campo fértil de pesquisa, o que motivou a realização deste trabalho, o qual foi possível compreender que a concessão de créditos para PMEs é salutar para o seu desenvolvimento e manutenção no mercado, de modo que os critérios contábeis exigidos pelas instituições financeiras transmitem segurança e confiabilidade para o pagamento do financiamento liberado.

Assim, denota-se, que a formalização, divulgação das demonstrações contábeis e prestação de contas dos recursos ocorrem em observância aos princípios contábeis estruturados pelos profissionais da área e que contempla o gerenciamento financeiro destas empresas.

3.1 Demonstração do perfil das Pequenas e Médias Empresas que enfrentam desafios na concessão de crédito e os critérios exigidos

3.1.1 Quesito informação e conhecimento

Quadro 02 – Perfil das PMEs

Problemas Enfrentados	Perfil	Consequências
Dificuldades de acesso ao crédito de financiamento das micro e pequenas empresas	falta de conhecimento de informações acerca do gerenciamento ou por falta de assessoria de um profissional da contabilidade.	A falta de gestão financeira que contribui, diretamente, para sucesso ou fracasso de seus empreendimentos
Grandes dificuldades e pouco foco na inovação.	Recorrem ao conhecimento externo para avançarem em seus ganhos e, porventura, preencherem lacunas existentes em decorrência da falta de conhecimentos específicos em determinadas áreas como a contabilidade	Preenchimento de critérios contábeis essenciais para a análise de crédito
Tomada de decisões importantes quanto a financiamentos	Estrutura organizacional mais simplificada, com processos de tomada de decisão de forma centralizada	As decisões mais importantes como a adoção de inovações nas empresas, é influenciada por profissionais externos

Fonte: elaborado pela autora

Diante do exposto, nota-se que o nível de conhecimento das PMEs ainda é defasado no que tange à orientação quanto ao gerenciamento financeiro, que é de suma importância para a análise de crédito pelas instituições financeiras, o que acarreta na contratação de profissionais externos para somar junto às decisões importante, principalmente quanto ao preenchimento de critérios contábeis exigidos pelas instituições financeiras.

Posto isso, o quadro a seguir, demonstrará os critérios contábeis mais exigidos para a concessão de créditos pelas instituições financeiras:

Quadro 03 – Critérios Contábeis

Critérios exigidos pelas Instituições financeiras	Objetivos
Fornecimento informações contábeis, garantias, certidões negativas, a comprovação da capacidade de pagamento do crédito.	objetivo precípua de diminuir ou atenuar os riscos da concessão de crédito para empresas com base nos dados e informações levantadas sobre elas
DRE – Demonstração de Resultado do Exercício	A avaliação destas empresas no que tange a projeção de lucro e prejuízos, é considerado um instrumento contábil que é utilizado a partir do fluxo de receitas e despesas da empresa e então pode-se verificar o comportamento financeiro desta empresa analisada.
Capital De Giro	está intrinsecamente ligada ao ciclo operacional das empresas, de modo que, caso o saldo destas empresas seja negativo não será possível cumprir com as obrigações financeiras, como por exemplo cita-se: compromissos com fornecedores; em contrapartida, o saldo do capital de giro circulante positivo terá como consequência um bom funcionamento do ciclo operacional.
Fornecer os três últimos balanços, balancetes, detalhamento do endividamento, suas fontes e aplicações, os estatutos da empresa, informações sobre os administradores e controladores	Utilizam tais elementos para análise da concessão de crédito e o pagamento destes.

Dessa forma, ao verificar os dados e resultados expostos a partir das tabelas apresentadas, é possível compreender que ao analisar o procedimento da concessão de crédito pelos bancos e os critérios exigidos, evidencia-se, de forma mais clara, que a avaliação do risco de crédito, captando os aspectos subjetivos existentes e objetivos das PMEs, é de suma relevância para garantir a segurança na relação entre instituições financeiras e estas empresas.

Com base nisso, denota-se que nos tempos atuais, em que vive-se em grande instabilidade econômica, os critérios exigidos pelos bancos é no intuito de tornar necessário um controle mais rígido sobre todas as operações; nessa perspectiva que a contabilidade é, de grande importância para estas empresas tanto internamente através de mudanças na gestão financeira e tomada de decisões, bem como externamente, relacionado ao ambiente econômico e o relacionamento com os bancos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo primordial compreender a concessão de créditos por instituições financeiras às pequenas e médias empresas, a partir da análise de critérios contábeis, bem como averiguar como o uso de instrumentos de contabilidade gerencial nestas empresas conduzem de forma efetiva os negócios. Assim, a partir da elaboração do presente estudo, foi possível assimilar, de forma aprofundada, quais as reverberações acerca do que representa a concessão de crédito para as PMEs.

Neste preâmbulo, os autores apresentados nesse estudo evidenciaram que o mercado financeiro e o crédito concedido, é de suma importância para o crescimento econômico e desenvolvimento destas empresas. Ao longo de todo o desenvolvimento, foi possível verificar que estas empresas de pequeno porte possuem grande relevância para o cenário econômico por tudo que representam e pela gama de empregos que geram para a sociedade.

Denotou-se que para continuarem ativas perante inúmeras crises, manter-se firme quanto à competitividade do mercado e às inovações, faz-se necessário recorrer às instituições financeiras como apoio aos seus negócios; porém, a maior dificuldade na concessão do crédito para as estas empresas está na falta de planejamento financeiros, conhecimento técnico, na falta de controle financeiro, na documentação exigida pelas instituições financeiras que por vezes está incompleta.

Dessa forma, é de grande pertinência a presença de profissionais contábeis na gestão financeira destas empresas, para que consigam se organizar dentro do âmbito contábil e, assim, conseguir crédito e confiabilidade perante instituições financeiras que fornecem estes incentivos.

Portanto, evidencia-se que o contexto econômico atual, fez com que a contabilidade se destacasse perante as PMEs, por possuir profissionais com uma gama de informações importantes e necessárias para a tomada de decisões, de forma que auxiliam diretamente estas empresas a superarem os desafios de competitividade e o relacionamento com instituições financeiras que exigem o cumprimento de critérios contábeis para a concessão de crédito a estas empresas.

Assim, o profissional contábil colabora diretamente com o empreendedor, no fornecimento de informações e relatórios adequados a real necessidade de cada seguimento, o que potencializa significativamente o processo de tomada de decisão e certamente, aumentam as chances de uma empresa conseguir crédito de financiamento nas instituições financeiras. A presença do profissional de contabilidade nas PMEs tem o condão de prepará-las à assumirem suas obrigações, atingirem seus objetivos e realizarem suas atividades de forma transparente e eficaz.

Posto isso, os resultados trazidos reverberam as dificuldades das empresas em conseguirem crédito e os critérios contábeis exigidos, de forma que conclui-se pela grande pertinência da contabilidade nesta seara. Espera-se, com este trabalho, ter contribuído com reflexões e discussões, no sentido de trazer possibilidades de debates acerca da temática abordada. Vale ressaltar que o assunto não se esgota, e, portanto, pode vir a ser explorado em investigações posteriores.

REFERÊNCIAS

ASAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Evolução Recente do Crédito no SFN. 2021.** Acesso em: 24/05/2022. Disponível em:

https://www.bcb.gov.br/content/acessoinformacao/covid19_docs/Evolucao_Recente_do_Credito.pdf

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, promulgada em 05 de Outubro de 1988.

CAVALCANTI, Marco A.F.H. SANTOS, Francisco E. de Luna A. **Medidas recentes para redução de imperfeições do mercado de crédito brasileiro: visão geral e considerações sobre impactos potenciais.** IPEA, Número 55 — Nota De Conjuntura 10 — 2 ° Trimestre De 2022

FARIA, J. A., & REGO, A. L. S. (2014). **Transparência nas entidades religiosas: um estudo de caso sobre a aplicação de fatores que cotribuem para a transparência financeira na paróquia senhor do bonfim.** Revista Teologia e Ciências da Religião, 4(1), pp. 267-299.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2006**

GOLDIM, J. R. **Bioética e interdisciplinarietà.** Educação, Subjetividade & Poder, v. 4, p. 24-8, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 43 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, Angêla Beatriz Da Silva. **Os impactos das soluções financeiras ofertadas por uma cooperativa de crédito para pequenas empresas durante a pandemia da COVID-19.** TCC (Graduação – Administração) Instituto Federal de Educação da Paraíba. 2021.

MENDES, Samantha Dantas. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas:** uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB. UFPB/CCSA, 2020.

INÊS, A. I. P. da, PIRES, P. M. P., LEITE, M. P., & MOREIRA, A. C. (2021). **As pequenas e médias empresas e o desafio da inovação aberta.** *Gestão E Desenvolvimento*, (29), 199-221.

<https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2021.10030>

PIOVESAN, Gisele Tais. **Desenvolvimento de produto lean e green:** um estudo comparativo entre pequenas e médias empresas brasileiras e japonesas. 2021. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2021.

SALM, Jaqueline. **O financiamento das micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao crédito:** um levantamento na região metropolitana de Florianópolis – SC. Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. 2021